

Queridas Irmãs e queridos Irmãos,

Paz e bem!

De 18 a 24 de outubro, o Conselho da Conferência Franciscana Internacional – da TOR teve sua reunião anual no Convento das Irmãs Franciscanas Escolares da Terceira Ordem de São Francisco, em Roma. Foi esta a primeira reunião do novo Conselho desde a Assembleia de maio de 2009. Assistiram-na também a irmã Margherita, nossa secretária geral, e a irmã Santina, ecônoma da CFI-TOR. A irmã Daria encerrou sua atuação como diretora de *Espírito e Vida*. Desejo agradecer à comunidade da irmã Daria, à Congregação Clarissa Franciscana, por havê-la liberado de suas funções para assumir esse trabalho desde o ano de 2004. Desejamos sucesso à irmã Daria em seu novo ministério.

Nesta carta quero partilhar alguns pontos dos relatórios da secretária geral e da ecônoma, para mantê-los informados sobre o que ocorre nos escritórios da CFI-TOR situados em Roma. Além disso, minha carta vai deixá-los a par das decisões do Conselho sobre como pensamos levar a cabo as recomendações da última Assembleia Geral. Durante nossa reunião, começamos e encerramos cada dia com oração; e a celebração da Eucaristia nos ajudou a centrar-nos em como podemos seguir edificando o Corpo de Cristo no serviço do Evangelho. Antes de ouvir as informações da secretária e da ecônoma, passamos um tempo revisando as avaliações da Assembleia Geral. Afora alguns problemas organizativos de menor importância, a avaliação de como se levou a cabo a Assembleia e dos resultados alcançados foi muito positiva. Farei alusão depois, nesta carta, a alguns temas específicos que foram delineados. Ainda que o processo das eleições se tenha desenvolvido tranquilamente nesta Assembleia, necessitamos encontrar uma maneira melhor de indicar irmãos e irmãs representantes para as eleições, de modo que haja maior representatividade de culturas no Conselho. Precisamos reconhecer a competência da irmã Violet Grennan, que fez com que a Assembleia fosse produtiva e tivesse êxito. Vai também uma palavra de especial apreço à irmã Nancy Celaschi, que secretariou a Assembleia e que, além disso, fez um resumo das avaliações. Ambas contribuíram para que a Assembleia realizasse seu trabalho e se pusesse a serviço das Congregações da TOR, no mundo inteiro.

Na reunião do Conselho, e após um discernimento, se decidiu seguir usando PROPOSITUM como um meio de formação e divulgação da Regra e Vida da TOR. Mesmo que apenas os Ministros/as gerais recebam essa publicação, desejamos seguir difundindo-a a todas as pessoas interessadas no caminho de vida da TOR, continuando a postá-la no site web ([www.ifc-tor.org](http://www.ifc-tor.org)). Além disso, gostaríamos de considerar a possibilidade de publicá-la duas vezes ao ano. Sugeriu-se um plano para os temas de PROPOSITUM. À luz dos resultados da Assembleia, pensamos que seria bom explorarmos como as diferentes culturas entendem os votos, numa tentativa de vislumbrar novas formas de viver a vida religiosa no século XXI, à luz dos quatro valores fundamentais da Regra da TOR. Como poderão os votos ser vistos pelos jovens e pelas jovens do mundo como um desafio que nos capacita a tornar-nos uma presença que desconcerta em nosso mundo hoje. Este projeto obedecerá a várias das recomendações que a Assembleia deixou ao Conselho, especialmente em matéria de formação, de educação e de disponibilização das fontes franciscanas.

Outrossim, o Conselho discutiu como entrar em contato com as Congregações que, por um motivo ou outro, não estiveram presentes na Assembleia ou que deixaram de ser membros ativos. Cuidaremos também de manter maior contato pessoal com algumas áreas geográficas que não estiveram representadas na última Assembleia, para que, dentro de quatro anos, possamos ter novos membros na próxima assembleia.

Falamos em como fazer chegar a nossas Congregações os temas relativos a JPIC. Pensou-se que a CFI-TOR poderia servir de “depositária” para ideias e projetos em que nossos irmãos e irmãs estão envolvidos e convidar outras congregações a se unirem a eles. Esta é a melhor solução, levando em conta os limitados recursos de pessoal e de fundos com que nos enfrentamos atualmente.

Neste sentido usaremos os recursos do site web mais para divulgar a informação e o material. Entretanto, isto requer a colaboração de todos e o envio do material já formatado para assim podermos divulgá-lo rapidamente e com a devida precisão. Surge aqui o tema das traduções, já que não temos os recursos necessários para fazê-las; agradeceríamos, se o material enviado pelas suas secretarias de comunicação vier já traduzido nas línguas em uso em suas Congregações.

Para potenciar a comunicação, estamos estudando como pôr à disposição na web os endereços das congregações e dos ministros/as gerais. No entanto, já que se trata de compartilhar seus dados pessoais, a lei italiana requer que sigamos certas normas. Isto significa que lhes forneceremos uma senha especial, para que somente vocês possam ter acesso à seção privada da web. Quando tivermos tudo isso pronto, comunicá-lo-emos. Incentivamos a todos vocês a nos enviarem as conexões para acessar seus sites web e suas atividades. E lhes pedimos que nos informem sobre as prementes necessidades para os ministérios pastorais para oferecer ajuda aos que moram atualmente em comunidades de “fronteira”, para assim podermos promover ajuda intercongregacional onde for possível.

O Conselho votou a favor da recomendação do projeto de digitalizar a Regra da TOR e de confiar os documentos originais a um Instituto Franciscano para que conserve em seus arquivos este precioso material. Gostaríamos de convidar a quantos/as tiverem material sobre a Regra guardado nos arquivos de sua Congregação a enviarem uma cópia aos escritórios da CFI-TOR para podermos incluí-lo no projeto global. No momento estamos examinando o melhor modo de digitalizar o material, e avaliando a qual Instituto entregar este material.

O Conselho ratificou as alterações nos Estatutos tal como foram votadas na Assembleia Geral. A versão oficial será em inglês, e será postada na página web. Serão também acrescentadas traduções não oficiais em outros idiomas.

Foram adotadas medidas sobre a aprovação para renovar por seis anos o aluguel dos escritórios da *Piazza Risorgimento*. O Conselho confirmou irmã Santina Cangemi como ecônoma e irmã Margherita Merlino como secretária geral da CFI-TOR, para outro mandato. Nosso obrigado de coração a suas Congregações que, com muita generosidade, liberam estas duas irmãs para seu ministério a serviço da CFI-TOR.

O Conselho gostaria de receber pedidos para Escolas Itinerantes na região de vocês. Podemos financiar uma escola por ano. Os escritórios da CFI-TOR podem enviar-lhes mais informação, se necessitarem. Por favor, lembrem de pagar a taxa anual para o trabalho da Conferência e saibam que aceitamos sempre com prazer donativos para o fundo de solidariedade que nos ajuda a manter projetos, como o das escolas itinerantes. Por último, anunciamos a abertura de um novo Instituto Franciscano para Estudos Franciscanos, em Nairobi. Para mais informação, por favor, consultem o site web do CCFMC (Curso completo sobre o Carisma Missionário Franciscano) [www.ccfmc.net](http://www.ccfmc.net).

#### **Data/Local da próxima reunião do Conselho**

A próxima reunião do Conselho da CFI-TOR acontecerá de 11 a 16 de outubro de 2010 na Casa Geral das irmãs Franciscanas Escolares.

Com meus votos de paz e bem, saúdo-os fraternalmente.



James F. Puglisi, SA  
President IFC-TOR